

20 de Julho de 2021

## LFG «Pégaso» e Reserva Naval

### Lanchas de Fiscalização Grandes - LFG «Pégaso» e "Reserva Naval"

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2006.07.26

# LFG "Pégaso"



<b>Principais características:</b>	Deslocamento máximo	210.0 toneladas
	Deslocamento standard	180.0 toneladas
	Comprimento de fora a fora	41.70 metros
	Boca	6.70 metros
	Calado máximo	2.10 metros
	Altura do mastro	3.86 metros
	Velocidade máxima	17.3 nós
	Velocidade económica	12.0 nós
	Autonomia em velocidade de cruzeiro	1.660 milhas

**Armamento:** 2 peças Bofors 40/60 em reparos simples MK 9;  
2 metralhadoras MG 42 de 7.62 mm;

**Equipamentos:** 1 radar Decca 303;  
1 girobússola Arma Brown MK 4;  
1 sonda Elac Castor, 50 K/C;  
1 odómetro Walker;  
1 transmissor Marconi NT 301/4;  
1 receptor Marconi NS 702;  
1 transreceptor Winbru Curlew 340 H;

**Máquinas Propulsoras:** 2 motores diesel Maybach MD 440/12;

**Energia Eléctrica:** 2 motores geradores Deutz FHM 716A;  
3 transformadores de 440/115 V, 60 c/s 10 KVA cada;

**Lotação:** 27 elementos (2 oficiais, 4 sargento e 21 praças);



*Características gerais da LFG «Pégaso»,  
a primeira lancha da classe «Argos» a operar em Angola*

A LFG «Pégaso» - P 379, foi a quarta LFG - Lancha de Fiscalização Grande de 10 idênticas, construída nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 16 de Outubro de 1963.

Deixou Lisboa em 09Dez63 com destino a Luanda tendo escalado o porto do Funchal (11Dez63), S. Vicente de Cabo Verde (15Dez63), Bissau (17Dez63), Ana Chves em S. Tomé e Príncipe (28Dez63).

A LFG «Pégaso» foi, das Lanchas de Fiscalização Grandes da classe «Argos», a primeira a ser atribuída ao Comando Naval de Angola, tendo aportado a Luanda em 30 de Dezembro de 1963.

Era comandada pelo 1TEN Francisco Manuel Pité Trabucho e tinha como oficial imediato o STEN RN Alberto Pereira Marques, 5.º CEORN - Curso Especial de Oficiais da Reserva Naval.

Terá ainda sido a primeira a escalar Santo António do Zaire, em data anterior às Instruções n.º 33 de 11 de Maio de 1964, quando o Comando Naval de Angola ordena "seguir para SAZAIRE e apresentar-se a COMDEFMARSZAIRE a fim de ser utilizado por esse Comando como reforço operacional e/ou logístico do Dispositivo Detentor do Zaire."



*A LFG «Pégaso» fundeada em Lisboa*

No seguimento dessas instruções, a LFG «Pégaso», com largada de Luanda a 6 de Maio, iniciou um périplo de vários percursos que incluiu escalas em Sazaire, Quissanga, Ponta das Palmeiras, Ponta dos Hipopótamos, Puelo, Ponta Quiombe, Quiquembe, Pedra do Feitiço, Cutalambeje, Noqui, Macala e Cabinda.

Regresso a Luanda, em 26 de Julho, 1.620 milhas depois e com 138 horas de navegação efectuadas.

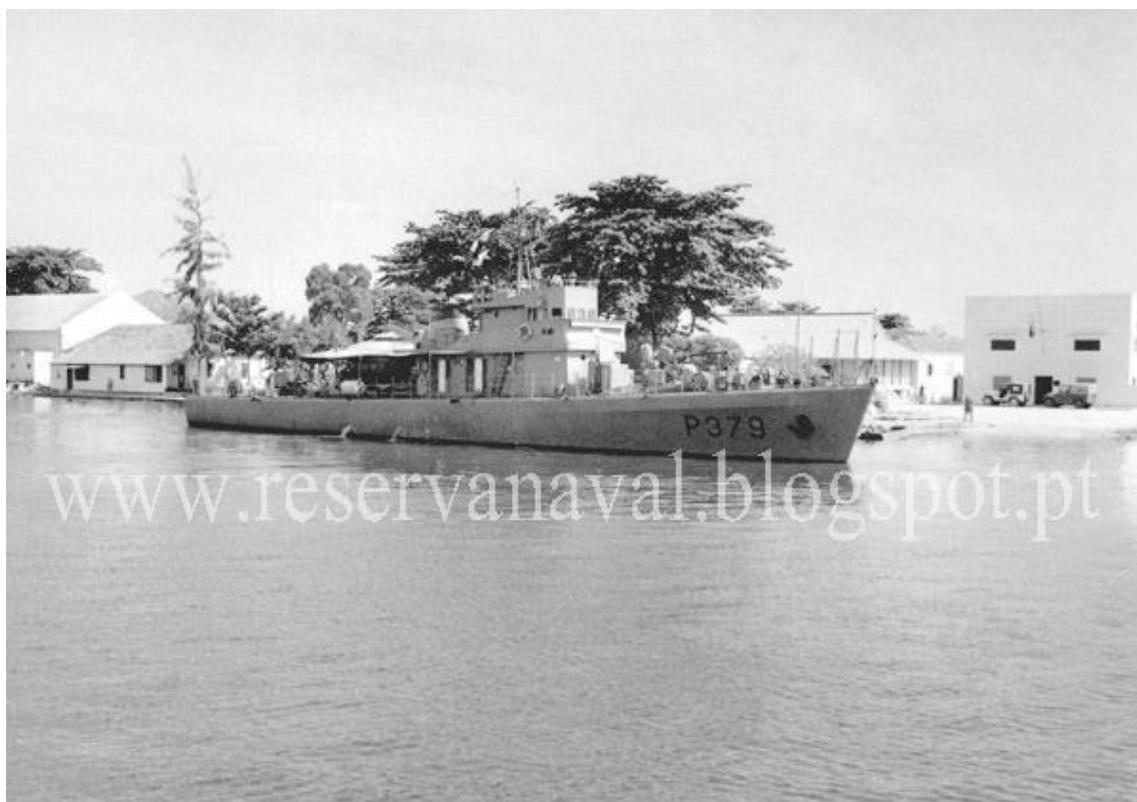
Levou a cabo diversas missões de simples cruzeiro, patrulha, fiscalização, transporte de fuzileiros e de militares de outros ramos das FA, tendo participado em diversas operações naquele teatro de guerra.

Igualmente empenhada em escoltas à navegação comercial e transportes de tropas, apoio à oceanografia com colocação de bóias e reparação de marcas.

No decorrer do ano de 1967, em 17 de Dezembro, em S. Tomé e Príncipe, saiu de emergência a fim de identificar um navio que navegava próximo da costa e nas proximidades do Morro Carregado.

Tratava-se do navio oceanográfico francês «Obango» que se encontrava fundeado a uma milha da Praia das Conchas que informou estar a efectuar um estudo de correntes nessa zona. O navio foi apresado e, sob escolta, foi conduzido à baía de Ana Chaves.

Atribuída ao Comando Naval de Angola, no tempo de vida operacional até 1975 e enquanto esteve ao serviço da Marinha, desempenhou múltiplas missões, de fiscalização da pesca, patrulha, escolta e apoio a operações, alternando permanentemente entre Angola e S. Tomé e Príncipe.



*A LFG «Pégaso» atracada em Santo António do Zaire*

Comandaram a LFG «Pégaso» os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

1TEN Francisco Manuel Pité Trabucho, 16Out63/11Jan66;  
1TEN José Carlos Lobato de Faria Roncon, 11Jan66/20Mar68;  
1TEN Pedro Luís da Costa Gomes Lopes, 20Mar68/11Mar70;  
1TEN Jorge Manuel Patrício Gorjão, 12Mar79/07Mar72;  
1TEN José Carlos Borges de Brito Subtil, 07Mar72/18Ago74;  
1TEN José Manuel Belo Varela Castelo, 18Ago74/30Set75;

Foram seus Imediatos os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN Luís Noel da Silva Bastos, 4.º CEORN;  
2TEN RN Alberto Pereira Marques, 5.º CEORN;  
2TEN RN Joaquim António Coelho Palminha, 7.º CEORN;  
2TEN RN José Alberto Lima Félix, 9.º CFORN;  
2TEN RN Fernando José Serafim Mealha, 13.º CFORN;  
2TEN RN Armando da Fonseca Gouveia Ribeiro, 17.º CFORN;  
2TEN RN Fernando Manuel Barreiros Antunes, 21.º CFORN;



*Santo António da Zaire, a imagem de um pôr-de-sol inesquecível*

Em 04 de Outubro de 1975, em Luanda, foi abatida ao efectivo dos navios da Armada.

Efectuou na totalidade, entre 1963 e 1975, cerca de 10.146 horas de navegação com alguns registos imprecisos ou inexistentes.



**Manuel Lema Santos**

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

---

**1 comentário:**

Luis Manuel Capote Falido disse...

Estive na LFG Pegaso de 69 a 72 com os senhores comandantes Gomes Lopes, Patrício Gorjao e Brito Subtil, no final; oficiais imediatos Mealha, Armando e Marques. Fui radiotelegrafista e como este tipo de navios só tinha um operador deu-me bastante trabalho.

Um abraço,

Luis Manuel Capote Falido (ex-cc)

19 de novembro de 2019 às 03:36

---

**Fontes:**

Texto redigido, compilado e adaptado pelo autor do blogue; Relatório de Comando da LFG «Pégaso»-Arquivo de Marinha; Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; Arquivo de Marinha Coloredo «G» e Núcleo 236A do CDMG; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; imagens de arquivo do autor cedidas pelo Arquivo de Marinha e Revista da Armada; foto do pôr-de-sol cedida pelo 1ºTEN Raul Sousa Machado - NRP "Augusto Castilho", 1973;